



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



CORRELAÇÕES GENOTÍPICAS ENTRE VARIÁVEIS DE ESPIGA EM TRIGO TROPICAL

Universidade Federal de Viçosa

Diana Jhulia Palheta de Sousa^{*}; Maicon Nardino²; Henrique Caletti Mezzomo³; Jucilene Araújo Gomes¹; Leonardo Costa Zaidan¹; Jéssica de Freitas Silva⁴.

¹ Mestranda em Fitotecnia. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa-MG, Brasil. dianajhuliap@gmail.com*

² Professor do Curso de Agronomia. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa-MG, Brasil. nardino@ufv.br;

³ Doutorando em Fitotecnia. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa-MG, Brasil. hc_mezzomo@hotmail.com

⁴ Graduandos do Curso de Agronomia. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa-MG, Brasil. jucilene.gomes@ufv.br; leozaidanlcz@gmail.com; jessica.f.freitas@ufv.br

Palavras-chave: *Triticum aestivum*; modelos mistos; produtividade de grãos.

Genética e melhoramento vegetal | Ciências agrárias

Introdução

Estudos de correlação linear entre componentes de produção em trigo são úteis para o entendimento das relações genotípicas entre os componentes da produtividade.

Objetivos

O objetivo do trabalho foi estimar a correlação genotípica entre variáveis de espiga em linhagens em fase preliminar e fase de valor de cultivo.

Material e Métodos

● Local: Estação experimental Diogo Alves de Melo (20°45'14" S; 42°52'55" W, a 648 m de altitude) da Universidade Federal de Viçosa - (UFV) Viçosa, Minas Gerais, Brasil.



- 32 linhagens em fase preliminar e fase de valor de cultivo e uso (VCU) + 9 testemunhas.
- Delineamento de blocos ao acaso: 3 repetições.
- Variáveis da espiga.



- Análise de modelos mistos (REML/BLUP)
- Valores genotípicos (BLUPs)
- Coeficientes de correlação de Pearson
- Teste t de Student ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Coeficientes de correlações genotípicas entre as variáveis de espiga das em linhagens em fase preliminar e fase de valor de cultivo.

Caracteres	PROD	TE	ME	NEspE	NGE	NGEsp	MGE	ICE
PROD	1,00	-0,22ns	-0,05ns	-0,13ns	-0,12ns	-0,03ns	-0,04ns	0,09ns
TE		1,00	0,67**	0,72**	0,61**	0,01ns	0,50**	-0,63**
ME			1,00	0,43**	0,71**	0,38**	0,96**	-0,15ns
NEspE				1,00	0,60**	-0,29ns	0,27ns	-0,58**
NGE					1,00	0,54**	0,64**	-0,28ns
NGEsp						1,00	0,45**	0,26ns
MGE							1,00	0,12ns
ICE								1,00

Significativo ao nível de 1% de probabilidade (**), 5% de probabilidade (*) e não significativo ao nível de 5% de probabilidade (ns), pelo teste F. PROD = produtividade de grãos tamanho de espiga; TE = tamanho da espiga; ME = massa de espiga; NEspE = número de espiguetas por espiga, NGE = número de grãos por espiga; NGEsp = número de grãos por espiguetas, MGE = massa de grãos da espiga e ICE = índice de colheita da espiga.

Conclusões

Conclui-se as variáveis TE, ME, NEspE, NGE, NGEsp, MGE e ICE apresentam correlação entre si, no entanto sem efeito indireto na produção de grãos.

Bibliografia

DJURIC, N. et al. **Correlation-Regression Analysis of Morphological-Production Traits of Wheat Varieties** *Romanian Biotechnological Letters*. [s.l.: s.n.].

HARTWIG, I. et al. Estimative of correlation and path coefficients in hexaploid wheat segregating populations. *Bragantia*, v. 66, n. 2, p. 203-218, 2007.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

